

DEVER DE CASA (até terça dia 4/06)

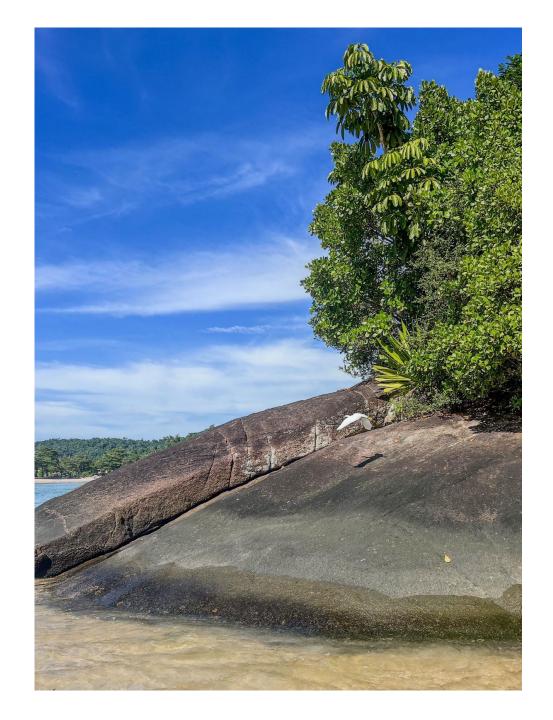
Poste no grupo 3 fotografias:

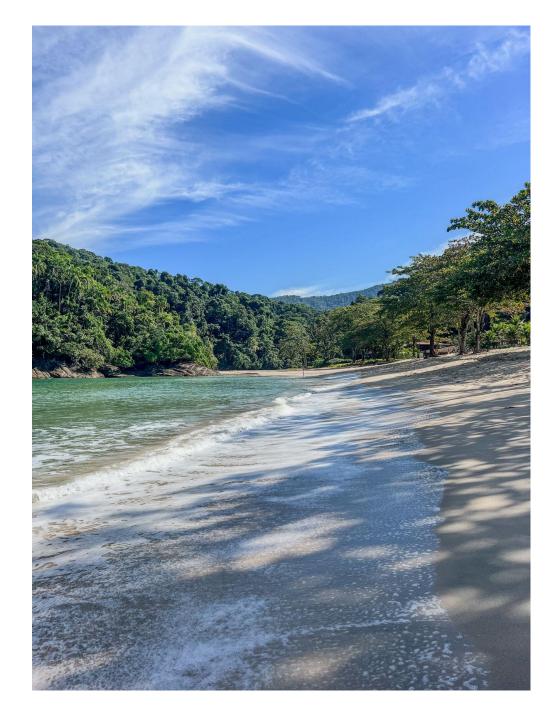
- 1 foto com regra dos terços
- 1 foto com linhas e perspectivas
- 1 foto com 3 planos
- 1 foto com composição
 - à sua escolha

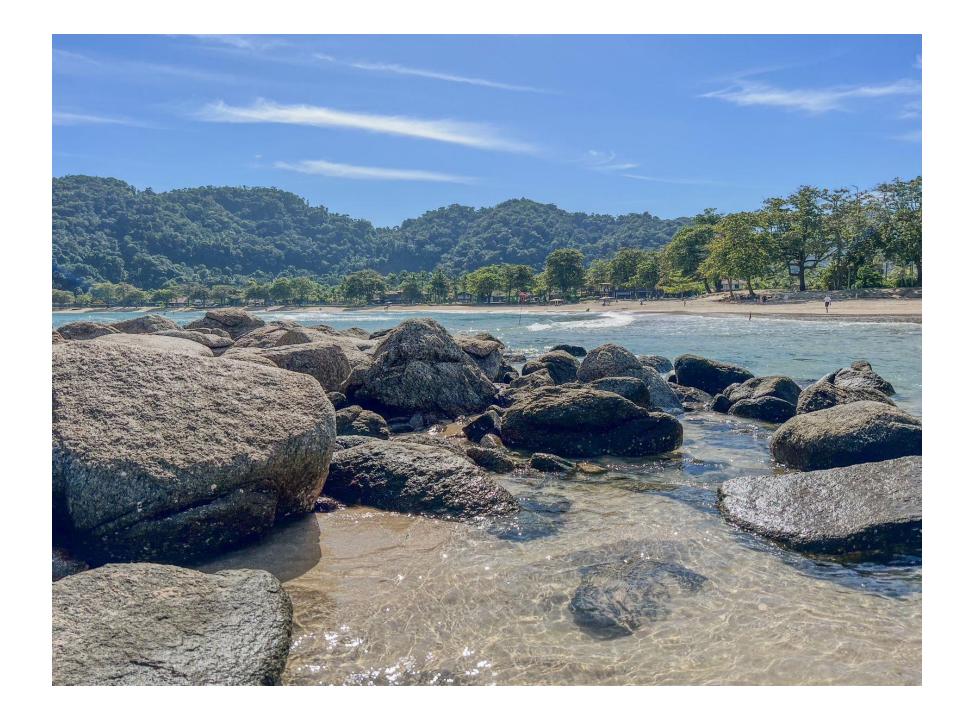


Fernanda Maia

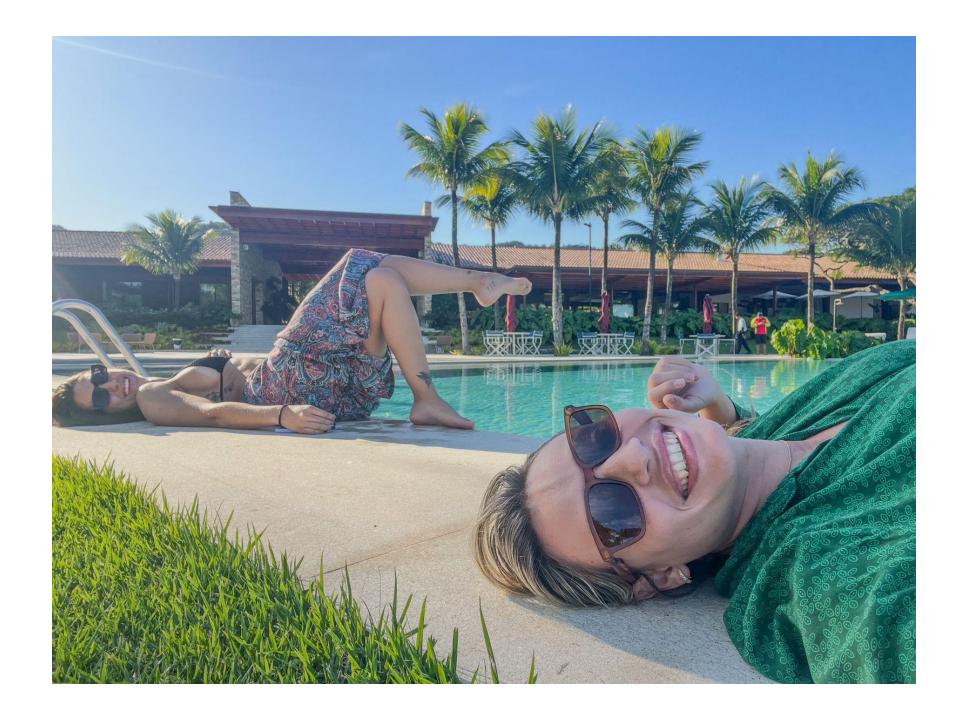












Maria Marta











Mirian Rebeca









Paula Duarte





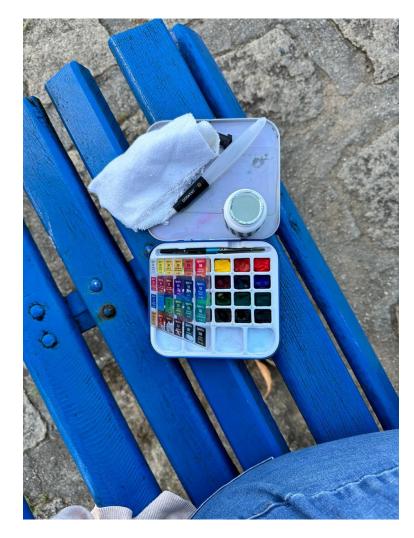


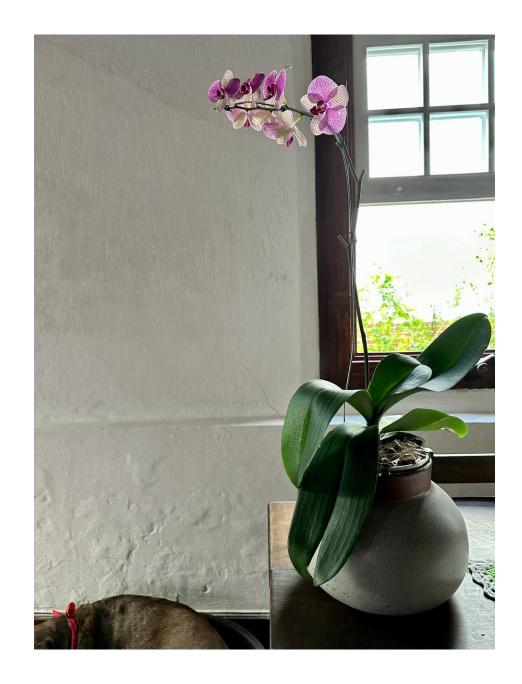


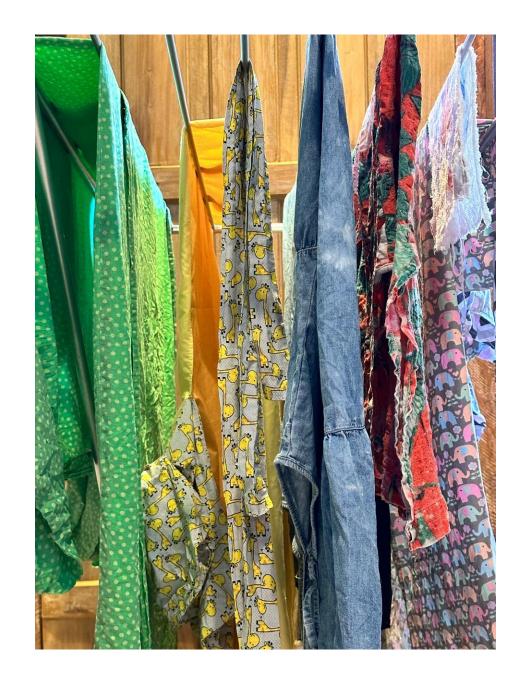
Rebeca Gibrail

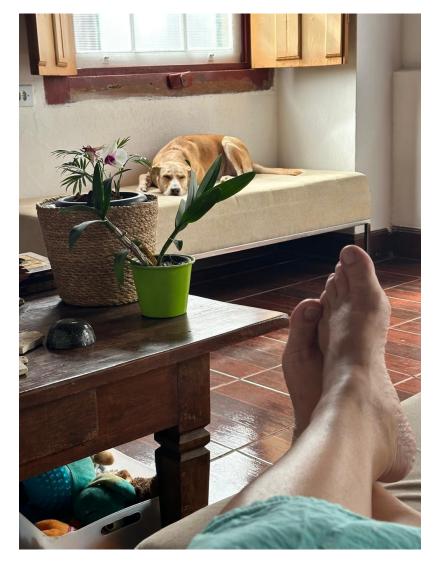
















Elementos essenciais da fotografia: a luz



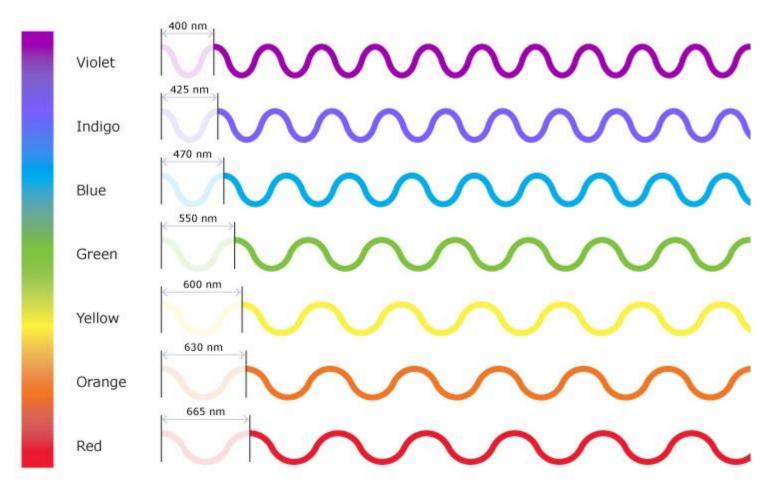
E disse Deus: Haja Luz (Genesis) Com essa poderosa frase, convido vocês a uma jornada de descoberta. Vamos refletir juntos: o que realmente é a luz?



Agora, pense na luz como uma caixa de lápis de cor. Cada cor que você vê ao seu redor é como um lápis diferente dessa caixa.

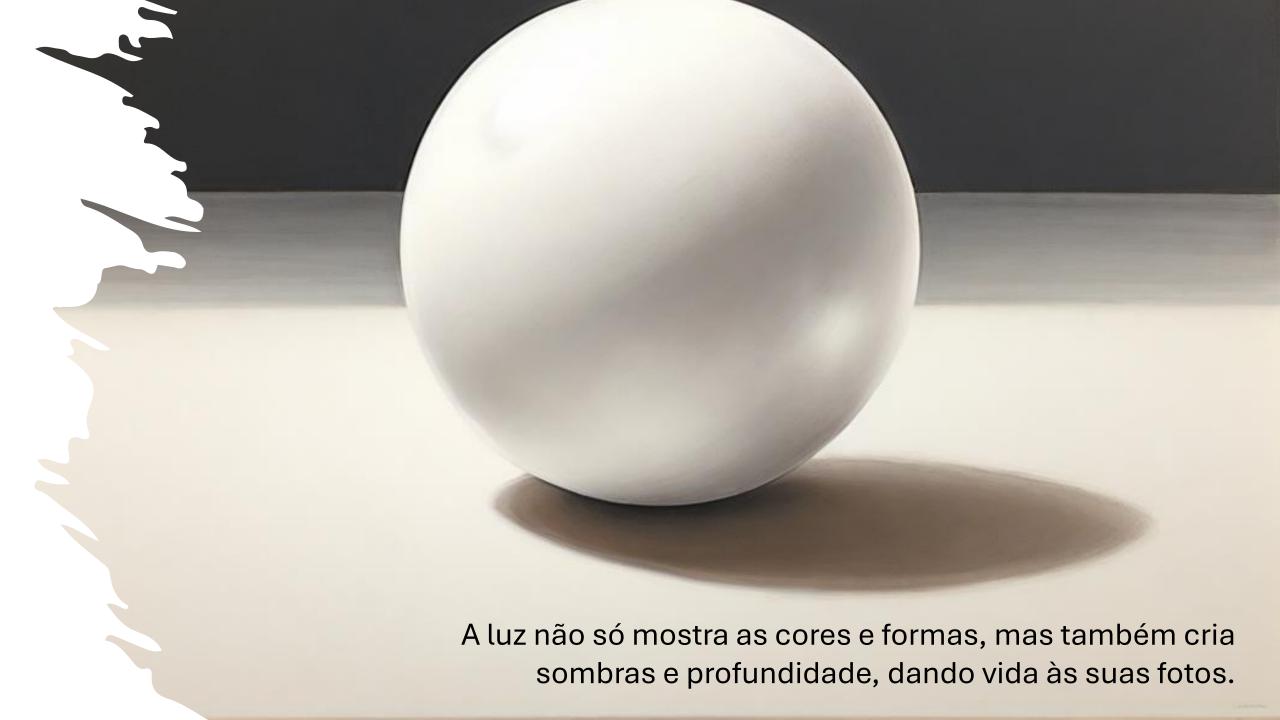
Quando a luz do Sol ou de uma lâmpada brilha sobre as coisas, ela mostra todas essas cores.

É como se a luz revelasse um mundo secreto de cores que está sempre ao nosso redor, mas que só podemos ver quando há luz.



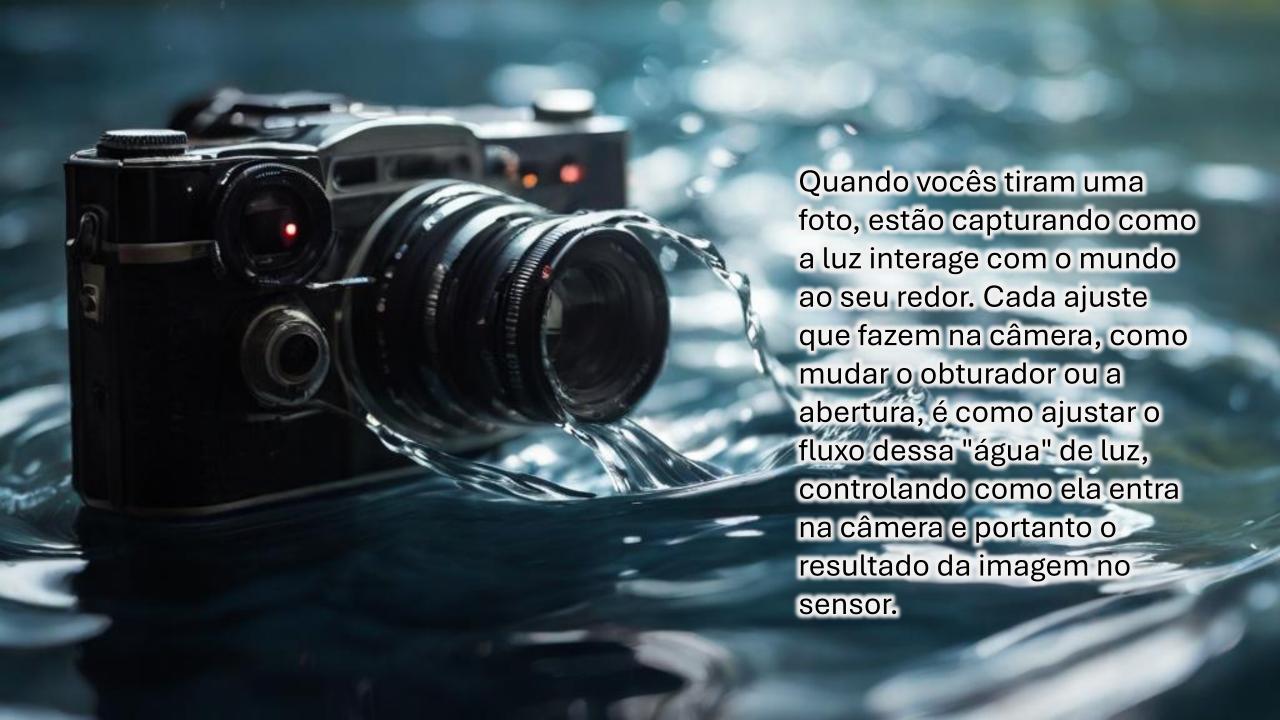
© The University of Waikato Te Whare Wānanga o Waikato | www.sciencelearn.org.nz

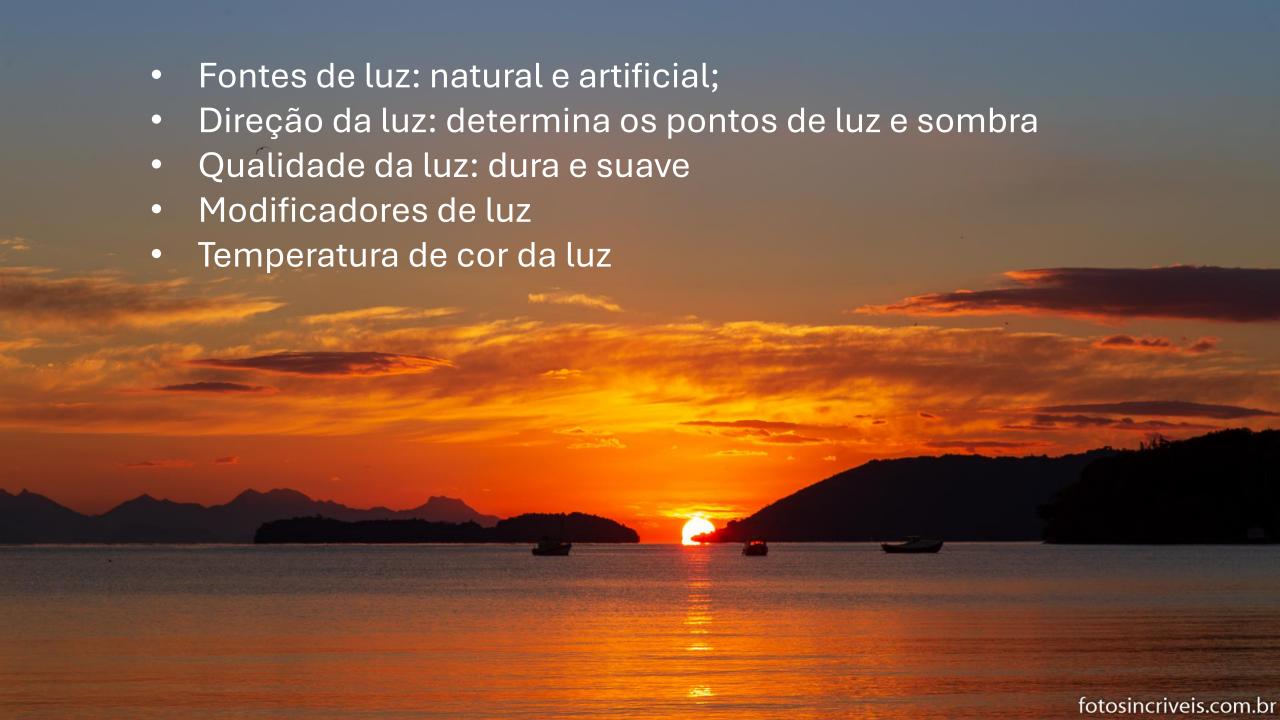
Explicação científica: "A luz é um tipo de onda eletromagnética visível, formada pela propagação em conjunto de um campo elétrico e um magnético. Como é característico da radiação eletromagnética, a luz pode propagar-se através de diversos meios e sofrer alterações de velocidade ao passar de um meio de propagação para outro."





Talvez uma das melhores analogias que encontrei para explicar a luz seja comparála com algo parecido com a água. Em vez de cair pela pia, essa "água" viaja pelo espaço de forma invisível, e só se torna visível quando reflete em algo. Ela é uma mistura de energia e onda, como as ondas que você vê quando joga uma pedra em um lago ou em uma poça. Essas ondas de luz são tão rápidas que viajam do Sol até a Terra em apenas 8 minutos!



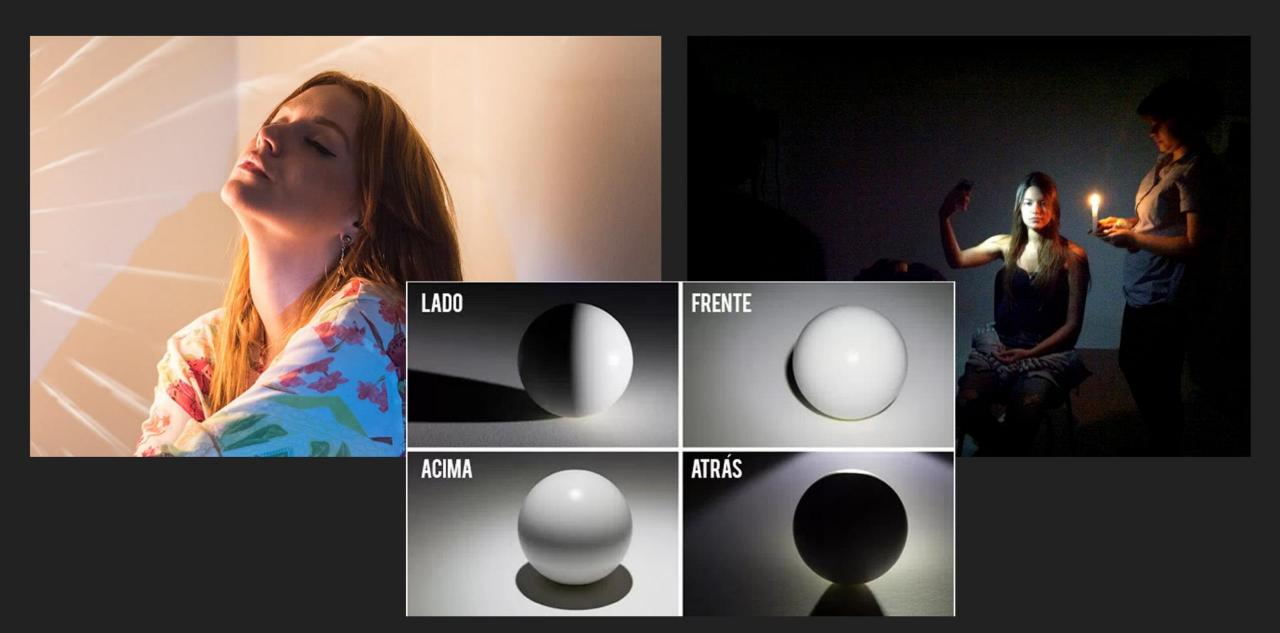




Fontes de luz: natural e artificial



Direção da Luz



Ao desenhar figuras e objetos, se deve eleger um dos planos de iluminação.



Luz difusa de frente



Luz forte de cima



Luz vertical (meio dia)



Luz de lado, quase de frente



Luz de lado



Luz pronunciada de lado



Luz de cima com reflexos ideal para desenhar



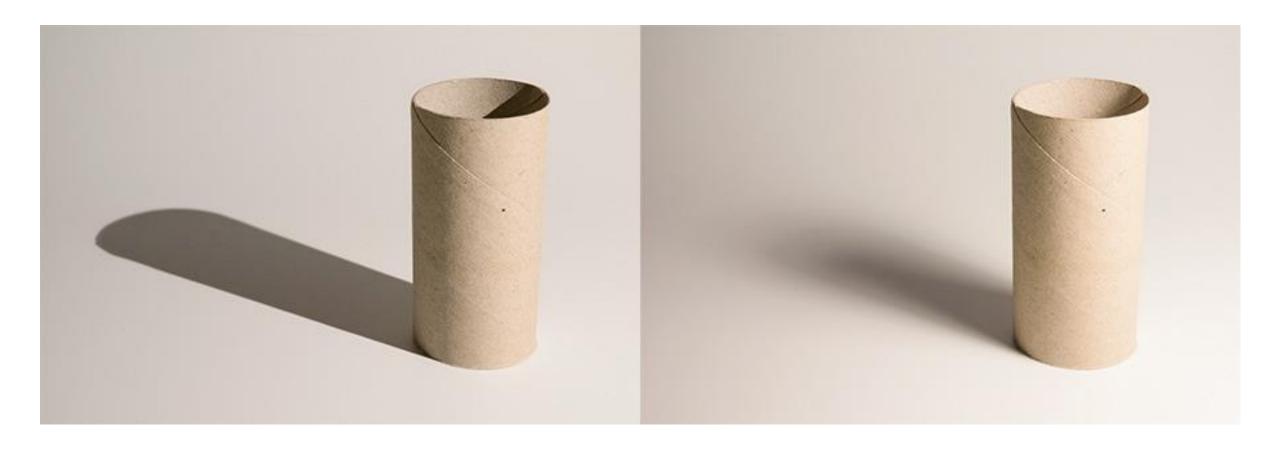
Luz forte de lado com reflexos



Luz de baixo dramática e misteriosa

Qualidade da luz: dura e suave

- Quanto menor a fonte de luz + dura
- Quanto maior a fonte de luz + suave















Rebatedores e Atenuadores Modificadores de luz





Temperatura de Cor



3110K



10000K



6650K

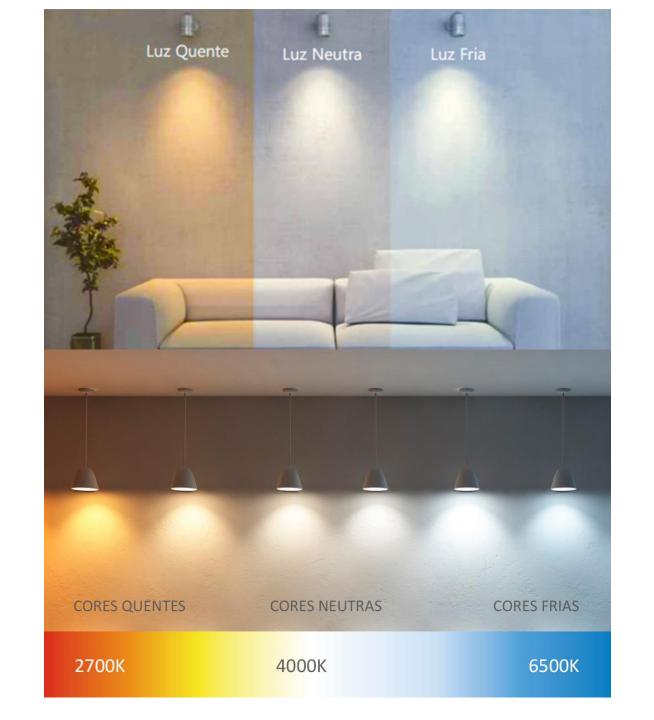
Temperatura de cor

Nós já vimos que cada cor possui um comprimento de onda diferente. Mas e a cor branca?

Ela não é exatamente formada por um único tipo de onda, e sim por uma mistura de vários e vários tipos de ondas, das mais variadas cores: é isso o que forma a cor branca, já dizia Mr. Isaac Newton e seu disco de cores.

Só que nem sempre essa mistura é perfeitamente homogênea, às vezes um ou outro tipo de onda predomina na mistura.

A luz vermelha, por exemplo: aumentando-se pouco a pouco sua intensidade na "mistura", esta passará do branco para uma tonalidade levemente avermelhada, que irá aumentando à medida que mais ondas deste tipo forem sendo acrescentadas. Quando restar só um tipo de onda na mistura (a da cor vermelha) tem-se a cor pura dessa tonalidade.



Temperatura de cor

Lord Kelvin, um físico escocês que viveu no século 19 e criou o método para medir os desvios de proporção na composição da luz branca.

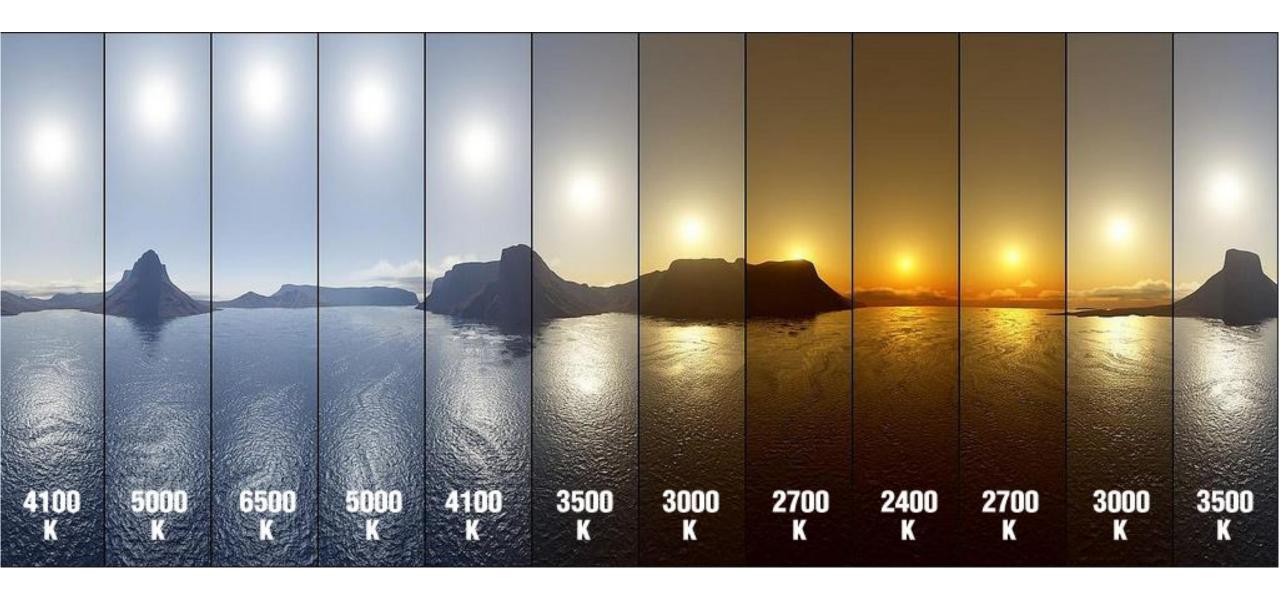
Por este método, imaginava-se um hipotético objeto totalmente negro (chamado por ele de 'corpo negro', porque absorveria 100% de qualquer luz que incidisse sobre ele) que, ao ser aquecido, passaria a emitir luz. E, além disso, a luz emitida iria mudando gradualmente de cor.

A analogia era feita era com um pedaço de ferro, aquecido cada vez mais: o chamado 'ferro em brasa', inicialmente de cor vermelha, passava por várias tonalidades (amarelo, verde, azul) conforme a temperatura subia mais e mais.

Lord Kelvin criou uma escala de temperaturas e nesta escala determinou que em 1.200 graus o corpo negro adquiriria a tonalidade vermelha. Fez então outras marcações associando temperaturas e cores, criando o que hoje se conhece como a escala Kelvin. E surpreendentemente, muitos anos mais tarde cientistas comprovaram que as associações de temperatura e cor feitas por Kelvin estavam corretas.



Tipo de Luzes	Temperatura de Cor em Kelvin (K)
Chama da Vela	1000 a 2000
Luz de Casa	2500 a 3500
Nascer e Pôr do Sol	3000 a 4000
Luz do Sol e Flash	5000 a 6000
Sol do Meio Dia e Céu Claro	6000 a 6500
Dia Nublado e Sombras	6500 a 8000
Anoitecer	9000 a 10000

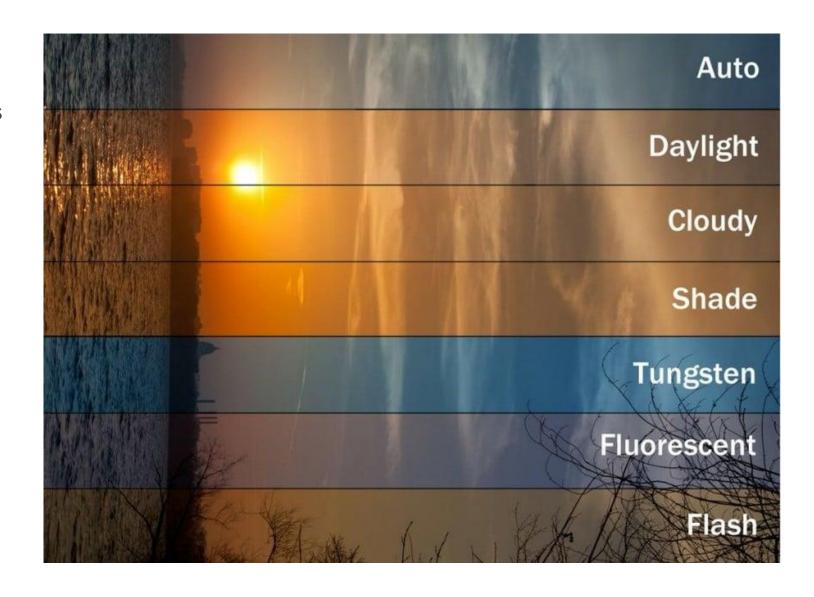


Balanço de branco

A coisa se complica quando iluminamos uma determinada cena com luzes de tonalidades diferentes.

A luz incandescente tende para o amarelo-avermelhado, a luz do meio do dia, para o azul.

Uma cena gravada em uma sala com uma grande janela de vidro e o uso de refletores, exige que se iguale a tonalidade das fontes de luz, o que é feito através do uso de gelatinas coloridas próprias e correções feitas na câmera por meio do controle do BALANÇO DE BRANCO (White Balance).





BALANÇO DE BRANCO AUTOMÁTICO



CUSTOMIZADO



KELVIN (MANUAL)



TUNGSTÊNIO



FLUORESCENTE



LUZ DO DIA



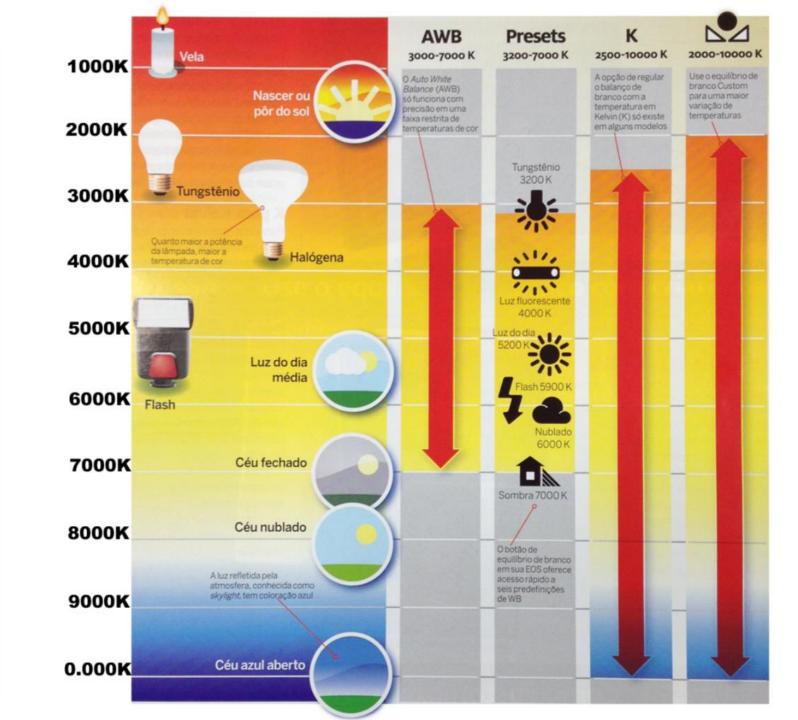
FLASH

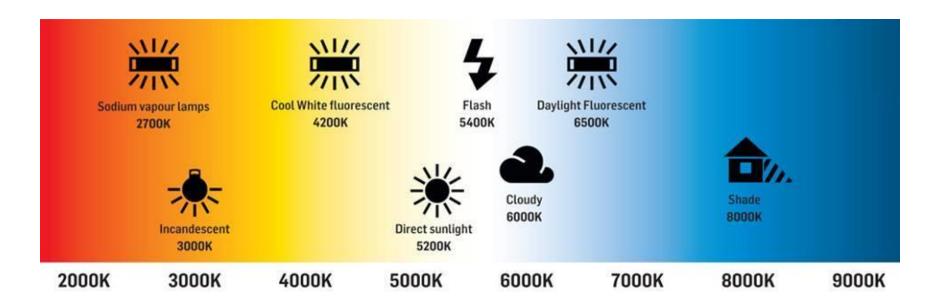


NUBLADO



SOMBRAS









DEVER DE CASA (até terça dia 18/06)

Poste no grupo 6 fotografias:

- 2 fotos com a luz em diferentes direções
- 1 foto com luz dura e 1 foto com a luz suave
- 2 fotos com balanço de branco configurado por você:
 - 1 de manhã e 1 à noite!

